

MAPEANDO O UNIVERSO: DE EXOPLANETAS À ENERGIA ESCURA

Luiz A. Nicolaci da Costa
ON/LIneA, Brasil

Neste trabalho é feita uma breve revisão da enorme contribuição que grandes mapeamentos fotométricos e espectroscópicos tem tido no avanço de nosso conhecimento em diversas áreas da Astronomia, O objetivo é demonstrar a importância da participação brasileira neste tipo de trabalho. Como exemplo, a participação brasileira no Dark Energy Survey e no Sloan Digital Sky Survey é discutida apresentando seus objetivos científicos, a infra-estrutura sendo montada para lidar com o grande volume de dados que ficarão disponíveis e o modelo de gestão sendo adotado para viabilizar esta participação e maximizar o retorno científico. Também é discutido o impacto que isto pode trazer para toda a comunidade astronômica brasileira, em particular a enorme oportunidade que estas colaborações oferecem para jovens pesquisadores.